

<b>Indice</b>	<b>Paginas</b>
<b>I. Nota Introdutória.....</b>	<b>2</b>
<b>II. Breve Descrição do Contexto Económico e Social.....</b>	<b>4</b>
<b>III. Principais Objectivos do Plano Económico e Social.....</b>	<b>4</b>
<b>IV. AVALIAÇÃO E PROJEÇÃO DO INDICADORES SOCIO ECONÓMICOS.....</b>	<b>5</b>
<b>IV.1. PRODUÇÃO GLOBAL POR SECTOR.....</b>	<b>5</b>
<b>IV.2 FINANÇAS PÚBLICAS.....</b>	<b>6</b>
IV.2.1. Proposta do Orçamento para o Ano de 2013.....	6
<b>IV.2.1.2. Quadro Global da Proposta do OE 2013.....</b>	<b>8</b>
<b>IV.2.1.2. Estrutura da Programação do OE 2013 por Pilar do PARP-2011-2014.....</b>	<b>9</b>
IV.2.1.2.1. Despesas de Funcionamento.....	10
<b>IV.2.1.2.1. Despesas de Funcionamento- Âmbito Provincial.....</b>	<b>10</b>
<b>IV.2.1.2.1 Despesas de Funcionamento- Âmbito Distrital (Secretarias e Serviços Distritais)....</b>	<b>10</b>
IV.2.1.3. Despesas de Investimento.....	11
<b>IV.2.1.3.1. Despesas de Investimento - Âmbito Provincial.....</b>	<b>11</b>
<b>V. Principais Acções a desenvolver por Programas.....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## I. Nota Introdutória

A presente proposta do Plano Económico e Social para 2013, teve como suporte na sua elaboração, os instrumentos-chaves de planificação, nomeadamente o PARP 2011-2014 que materializa os grandes objectivos definidos no PQG 2010-2012 e PEP 2011-2020.

O PARP 2011-2014, estabelece como principais objectivos a alcançar neste quinquénio três aspectos fundamentais:

- i) Aumento da produtividade da Produção e Produtividade Agrária e Pesqueira (pelo impacto na oferta de alimentos, factor determinante para a redução da insegurança alimentar dado que o sector agrário e pesqueiro constitui fonte de rendimento de cerca de 80% da população economicamente activa);
- ii) Promoção de emprego decente (Para aumentar as possibilidades de melhorar o rendimento da população)
- iii) Desenvolvimento Humano & Social (Pela necessidade de criar uma força de trabalho forte e capacitada, para incrementar produção e produtividade, inovar e contribuir para o desenvolvimento do país).

Por outro lado, o PEP 2012-2020, define o Capital Humano como aspecto central do desenvolvimento da Província. Os objectivos estratégicos encontram-se agrupados em cinco pilares de desenvolvimento, a saber: i) desenvolvimento do capital humano; ii) crescimento económico; iii) desenvolvimento de infraestruturas; iv) assuntos transversais; e v) governação participativa.

Em termos de alinhamento, a actual proposta do PES 2013 procura integrar aquilo que são os principais objectivos do PARP 2011-2014 e do PEP 2011-2020, tendo em conta que apresenta uma estrutura com cinco capítulos para além da introdução, nomeadamente: i) finanças públicas; ii) desenvolvimento económico; iii) desenvolvimento humano e social; iv) assuntos transversais; e v) boa governação.

**A proposta de distribuição do Orçamento do Estado para 2013** é consistente com os objectivos definidos no PARP, particularmente para o aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira com cerca de 19% da estrutura da programação e com o PEP que define o desenvolvimento do capital humano como sendo fulcral com cerca de 65% da estrutura de programação orçamental, tendo em conta os investimentos que o Governo Provincial irá realizar quer no sector agrícola quer nos sectores de educação, saúde, mulher e acção social entre outras acções de investimento.

A matriz das acções sectoriais constantes na proposta do PES 2013, apresentam oito colunas com a informação sobre a actividade/Accção, o indicador de produto, a meta, a localização física da actividade/Accção, o grupo-alvo beneficiário, o orçamento previsto incluindo a fonte de financiamento e o responsável pela implementação.

Da análise efectuada das matrizes da proposta do PES 2013, constata-se que estão definidos os principais objectivos a serem alcançados com a definição nítida das metas, o que nos sugere uma indicação clara de que, ao serem alcançados as metas e objectivos propostos, estaremos a contribuir para a concretização dos objectivos definidos tanto do PARP como no PEP.

Quanto a **produção global**, a Província prevê um crescimento na ordem de 23% comparativamente ao ano 2012. Este crescimento será fortemente determinado pelos agregados da estrutura da produção global, como maior destaque para a construção que prevê um crescimento de 23,9%, que será impulsionada pela abertura de novas vias de acesso, construção de edifícios públicos, manutenção de e reabilitação de estrada, sistema de abastecimento de água e de retenção de água (represas, caleira e cisternas); Energia (23,1%) dinamizada pela central térmica de Ressano Garcia, que irá aumentar a oferta de energia de qualidade para fornecer as indústrias e ligações domiciliárias bem como a expansão de postos de abastecimento de combustível ao nível dos distritos para responder ao parque automóvel e as indústrias.

Na agricultura prevê-se um crescimento de (19,1%) incrementada pelo aumento do uso de sistemas de regadios, mecanização agrícola e sementes melhoradas; Transportes e comunicações com (17%) incrementada pelo transporte de passageiro e de carga Ferroviária, Rodoviária e Portuária; e Indústria (9,1%) que será estimulada pelo investimentos privados a serem realizados neste sector com particular destaque para as pequenas e medias empresas. No entanto, a indústria transformadora continuará a deter maior peso na estrutura da economia da Província.

**Na Área Social** o desafio será a extensão da rede sanitária, melhoria do estado de saúde da população, expansão da rede escolar e o acesso a educação básica, expansão da cobertura da protecção social básica, fortalecimento dos mecanismos de assistência e protecção social dos grupos vulneráveis nomeadamente crianças, idoso e pessoa portadora de deficiência, divulgação da Lei de protecção social e a criação de oportunidade de emprego e auto-emprego através da formação profissional.

**Na área de Infra-estruturas**, continuar, com melhoria do grau de transitabilidade das estradas classificadas e não classificadas, através de manutenção de rotina e periódica, elevar os níveis de cobertura e acesso a água potável na zonas rurais, expansão da rede de energia eléctrica e posto de abastecimento de combustível, elevar o nível de cobertura de saneamento do meio através da recolha de resíduos sólidos.

**Na área do Assuntos Transversais**, operacionalização das acções de prevenção e combate ao HIV e SIDA, aumento da segurança alimentar, promoção de acções do género, protecção do meio ambiente e controlo de calamidades e assistência as famílias afectadas.

**Na Governação Participativa**, a consolidação da Unidade Nacional, da Paz, da Justiça e Democracia; o combate a pobreza e promoção da cultura de trabalho; a Boa Governação, descentralização, combate a corrupção e cultura de prestação de contas; continuidade de acções visando o reforço da soberania; e Reforço da cooperação internacional.

## **II. Breve Descrição do Contexto Económico e Social**

A província de Maputo tem estado a registar uma tendência crescente em termos de investimento directo privado e prevê-se que o volume continue a crescer tendo em conta a dinâmica do desenvolvimento da província.

O relacionamento entre o Governo Provincial e as demais forças vivas da sociedade nesta parcela do país tem sido e continuará a ser positivo, consubstanciado na prestação de contas e diálogo permanente através dos mecanismos instituídos para tal.

Com vista a garantir e promover uma participação e envolvimento cada vez maior das comunidades locais na definição das suas prioridades e auscultação sobre o desempenho das instituições públicas, o Governo continuará a intensificar as acções no âmbito da governação aberta e inclusiva a vários os níveis.

Em termos económicos, a província espera atingir uma taxa de crescimento de 23,2%, resultante da melhoria do ambiente económico, que nos últimos tempos tem estado a mostrar sinais de recuperação, de acordo com os dados do Banco Central e da conjuntura internacional.

Quanto a situação social, espera-se melhoria dos serviços prestados aos utentes, com a expansão e apetrechamento da rede escolar, sanitária, alocação de mais recursos humanos qualificados e atendimento do grupo populacional vulnerável através dos diferentes programas em curso.

## **III. Principais Objectivos do Plano Económico e Social**

Os Objectivos Gerais irão incidir nas seguintes Vertentes:

- Proporcionar um ambiente institucional adequado para o desenvolvimento equilibrado da Província de Maputo virado para o crescimento económico centrado no Homem tendo como espaço de referência o Distrito;
- Assegurar a ligação funcional das instituições intervenientes no desenvolvimento económico e social da Província incluindo a valorização de sinergias entre os espaços municipais e distritais em prol do desenvolvimento.

Estes objectivos, serão materializados através de metas definidas nos diferentes sectores previstas na presente proposta.

## IV. AVALIAÇÃO E PROJEÇÃO DO INDICADORES SOCIO ECONÓMICOS

### IV.1. PRODUÇÃO GLOBAL POR SECTOR

As previsões para o ano de 2013 apontam para um crescimento na ordem dos 23%, sustentadas por alguma estabilidade socioeconómica resultante de esforços que têm sido desenvolvidos internamente, apesar da crise económica que abala a economia mundial.

Os sectores que concorrem para este crescimento são todos os agregados da estrutura da produção global, com maior destaque para a agricultura (30%) incrementada pelo aumento do uso de sistemas de regadios, mecanização agrícola e sementes melhoradas; Energia (22,7%) dinamizada pela central térmica de Ressano Garcia, que irá aumentar a oferta de energia de qualidade para fornecer as indústrias e ligações domiciliárias, bem como a expansão de postos de abastecimento de combustível ao nível dos distritos para responder ao parque automóvel e as indústrias; construção (22,4%) que será impulsionada pela abertura de novas vias de acesso, construção de edifícios públicos, manutenção de e reabilitação de estrada, sistema de abastecimento de água e de retenção de água (represas, caleira e cisternas); Transportes e comunicações com (14,7%) incrementada pelo transporte de passageiro e de carga Ferroviária, Rodoviária e Portuária; e Industria (24%) neste sector os esforços deverão centrar no apoio ao sector privado no que respeita financiamento a pequenas e medias empresas, porem o ramo da indústria de Transformadora, continuara em termos de peso na estrutura económica da Província, a ser determinante influenciada pelo ramo da metalurgia de base, cujo a Mozal contribui em grande escala.

**Tabela 1 – Previsão da produção Global valorizada do ano de 2013**

U/m: Mil Meticais

Nº	Designacao	Real Anual 2011	Plano 2012	%Cresc Real 2011/ Plano 2012	Real 1ºSem/2012	%Real 1º Sem 2012	Proposta 2013
0	1	2	3	4=3/2	5	6=5/3	7
1	Direção Prov.Agricultura	9.308,00	5.826,19	-37,41	10.117,56	173,66	22.314,57
2	Direção Prov.Saude	6.779,55	14.950,54	120,52	3.042,05	20,35	19.435,70
3	Direção Prov.Educação	3.317,65	19.771,38	495,95	14.694,92	74,32	22.000,00
4	Direção Prov.T.Comunicacao				432,50		650,00
	INAV				22.413,91		45.000,00
	ADMAR				8.152,00		10.526,00
	<b>Total Sector dos Transportes</b>	<b>3.700,00</b>	<b>13.400,00</b>	262,16	<b>30.998,41</b>	<b>231,33</b>	<b>56.176,00</b>
5	Direção Prov.O.Publicas	145,96	270,00	84,98	165,44	61,27	378,00
6	Direção Prov. Accao Ambiental/licenc. Amb	1.368,67	1.800,00	31,51	1.674,86	93,05	2.000,00
7	Direção Industria, Comercio e Turismo	1.449,61	6.558,74	352,45	1.549,48	23,62	8.804,48
	Reserva Especial	1.436,84	4.500,00	213,19	1.391,32	30,92	6.500,00
	<b>Total Sector Ind. Come Turismo</b>	<b>2.886,45</b>	<b>11.058,74</b>	<b>283,13</b>	<b>2.940,80</b>	<b>26,59</b>	<b>15.304,48</b>
8	Direção R.M.Energia	8.261,11	16.081,89	94,67	8.463,70	52,63	18.884,42
9	Direção Prov.Pescas	57,69	1.544,40	2.577,07	3.402,00	220,28	5.632,50
10	IFAPA	3.147,02	9.197,55	192,26	3.799,37	41,31	10.577,17
11	Comando Provincial	3.373,00	1.559,49	-53,77	1.077,11	69,07	5.535,60
12	INEFP	266,00	815,00	206,39	222,28	27,27	950,00
13	Direção Prov.Juстиça	16.398,18	25.500,00	55,51	14.210,06	55,73	33.150,00
	<b>Total</b>	<b>57.640,61</b>	<b>119.975,18</b>	<b>108,14</b>	<b>93.133,70</b>	<b>77,63</b>	<b>212.338,44</b>

Fonte-Direção Provincia do Plano e Finanças

## IV.2 FINANÇAS PÚBLICAS

### IV.2.1. Proposta do Orçamento para o Ano de 2013

#### IV.2.1.1. Previsão da Cobrança de Receita

##### Receitas de Âmbito Central e Provincial

Para 2013, a meta prevista para a cobrança de receita é de 22.288.651,45 mil meticais o que representará um crescimento de 29,94% comparativamente à meta fixada para o presente exercício económico de 2012.

As receitas de âmbito Central registarão um crescimento previsto de 30% enquanto que as de âmbito Provincial o crescimento previsto é de 20%.

**Tabela 2- Quadro Global da Previsão de Receita para 2013** **Um:meticais**

Descrição	Real Anual 2011	Plano 2012	% Cresc 2012/2011	Exec. I Sem 2012	% Real 1º Sem 2012	Proposta 2013	Previsão % Cresc Proposta 2013/Plano 2012
<i>Receita Ambito Central</i>	13,267,049.64	17,056,306.63	28.56	7,838,717.56	45.96	22,173,198.62	30.00
<i>Receita Ambito Provincial</i>	82,223.10	96,210.69	17.01	56,215.50	58.43	115,452.83	20.00
<b>Total dos Recursos</b>	<b>13,349,272.74</b>	<b>17,152,517.32</b>	<b>28.49</b>	<b>7,894,933.06</b>	<b>46.03</b>	<b>22,288,651.45</b>	<b>29.94</b>

As metas propostas representam um desafio para o Governo Provincial no sentido de redobrar esforços para aumentar os níveis de cobrança até aqui alcançados e garantir que as metas propostas sejam cumpridas.

Para o efeito serão intensificadas acções com vista ao alargamento da base tributária, através da realização de campanhas de educação fiscal e popularização do Imposto e mobilização de brigadas móveis para possibilitar maior aproximação aos contribuintes.

Aos sectores de nível Provincial, impõe-se maior agressividade e controlo na cobrança de receitas, registo e seu encaminhamento aos cofres do estado, planificação e programação no orçamento por forma a garantir celeridade no retorno das receitas consignadas para incrementar os seus limites de despesas.

Para os governos distritais impõe-se o mesmo desafio e realização do diagnóstico de novas fontes de receitas, actualização das taxas e o cadastro dos contribuintes para permitir uma melhor planificação e previsão das metas.

## Receita das Administrações Distritais

Prevê-se que em 2013 as receitas cobradas pelas Administrações de Distritos cresçam em 53,94%, ou seja, em termos absolutos, prevê-se cobrar o montante de 15.557,65 mil meticais contra 10.106,48 mil meticais fixados como meta para 2012.

Tabela 3 – Previsão de Receita das Secretarias Distritais

Um: mil mts

Nº	Distritos	Real Anual 2011	Plano 2012	%Cresc. 2012/2011	Real 1º Sem 2012			%Real 1º Sem 2012	Proposta 2013			Prev. %Cresc. Proposta 2013/Plano 2012
					IRN	Rec.Próp.	Total		IRN	Rec.Próp.	Total	
0	1	2	3	4=3/2	4	5	6=4+5	7=6/3	8	9	10=8+9	11=10/3
1	Ebane	1.874,25	2.298,00	22,61	69,20	805,57	874,77	38,07	189,20	3.441,33	3.630,53	57,99
2	Magde	950,74	836,50	-12,02	98,41	325,22	423,63	50,64	119,17	964,50	1.083,67	29,55
3	Mariça	1.032,26	877,48	-14,99	216,78	315,57	532,35	60,67	237,54	975,73	1.213,27	38,27
4	Maraquene	2.088,26	2.405,00	15,17	310,40	1.967,75	2.278,15	94,73	331,16	4.100,00	4.431,16	84,25
5	Matutine	988,45	1.170,00	18,37	6,27	345,41	351,68	30,06	27,03	1.433,87	1.460,90	24,86
6	Mbamba	2.024,30	2.232,00	10,26	36,81	944,67	981,48	43,97	150,00	2.471,76	2.621,76	17,46
7	Nanaacha	293,09	287,50	-1,91	15,60	229,43	245,03	85,23	36,36	1.080,00	1.116,36	288,30
	<b>Totais</b>	<b>9.251,35</b>	<b>10.106,48</b>	<b>9,24</b>	<b>753,47</b>	<b>4.933,63</b>	<b>5.687,09</b>	<b>56,27</b>	<b>1.090,46</b>	<b>14.467,19</b>	<b>15.557,65</b>	<b>53,94</b>

Tabela 4 - Receita dos Sectores de Nível Provincial

Para os sectores de nível Provincial que cobram receitas, a meta prevista para 2013 é de 227.312,44 mil meticais e representará um crescimento de 34,56% em relação à meta fixada para 2013.

Tabela 4 – Previsão de Receita dos sectores de nível provincial

Um: mil mts

Nº	Designação	Real Anual 2011	Plano 2012	% Cresc. Real 2011/ Plano 2012	Real 1º Sem 2012	%Real 1º Sem 2012	Proposta 2013	%Cresc. Plano 2012/Proposta 2013
0	1	2	3	4=3/2	5	6=5/3	7	8=7/3
1	Direcção Prov.Agricultura	9.308,00	5.826,19	-37,41	10.117,56	173,66	22.314,57	283,00
2	Direcção Prov.Saude	6.779,55	14.950,54	120,52	3.042,05	20,35	19.435,70	30,00
3	Direcção Prov.Educação	3.317,65	19.771,38	495,95	14.694,92	74,32	22.000,00	11,27
4	Direcção Prov.T.Comunicacao	397,30	600,00	51,02	432,50	72,08	650,00	8,33
	INAV	46.846,14	50.500,00	7,80	22.413,91	44,38	60.500,00	19,80
	ADMAR	9.502,00	9.450,00	-0,55	8.152,00	86,26	10.000,00	5,82
	<b>Total Sector dos Transportes</b>	<b>56.745,44</b>	<b>60.550,00</b>	<b>6,70</b>	<b>30.998,41</b>	<b>51,19</b>	<b>71.150,00</b>	<b>17,51</b>
5	Direcção Prov.O.Publicas	145,96	270,00	84,98	165,44	61,27	378,00	40,00
6	Direcção Prov. Accao Ambiental(licenc. Am)	1.368,67	1.800,00	31,51	1.674,86	93,05	2.000,00	11,11
7	Direcção Industria, Comercio e Turismo	1.449,61	6.558,74	352,45	1.549,48	23,62	8.804,48	34,24
	Reserva Especial	1.436,84	4.500,00	213,19	1.391,32	30,92	6.500,00	44,44
	<b>Total Sector Ind. Com e Turismo</b>	<b>2.886,45</b>	<b>11.058,74</b>	<b>283,13</b>	<b>2.940,80</b>	<b>26,59</b>	<b>15.304,48</b>	<b>38,39</b>
8	Direcção R.M.Energia	8.261,11	16.081,89	94,67	8.463,70	52,63	18.884,42	17,43
9	Direcção Prov.Pescas	57,69	1.544,40	2.577,07	3.402,00	220,28	5.632,50	264,70
10	IFAPA	3.147,02	9.197,55	192,26	3.799,37	41,31	10.577,17	15,00
11	Comando Provincial	3.373,00	1.559,49	-53,77	1.077,11	69,07	5.535,60	254,96
12	INEFP	266,00	815,00	206,39	222,28	27,27	950,00	16,56
13	Direcção Prov.Juizica	24.371,00	25.500,00	4,63	14.210,06	55,73	33.150,00	30,00
	<b>Total</b>	<b>120.027,54</b>	<b>168.925,18</b>	<b>40,74</b>	<b>94.808,56</b>	<b>56,12</b>	<b>227.312,44</b>	<b>34,56</b>

#### IV.2.1.2. Quadro Global da Proposta do OE 2013

O Limite indicativo Global comunicado á Província para a elaboração da Proposta do Orçamento para o ano 2013 é de 2.577.403,86 mil meticais e apresenta uma redução de 12,96%, comparativamente ao limite fixado para o presente exercício económico de 2012.

O valor global programado ascende a 5.473.116,21 mil meticais, registando um excesso de 88,88% com destaque para a componente de investimento (271,99%) enquanto a de despesas de funcionamento o excesso é de 63,32%. (Anexo 1)

Nas Despesas de funcionamento os excessos nas rubricas de Despesas com o Pessoal e de Bens e Serviços, são fundamentados pelo aumento do nível das despesas, como resultado do alargamento das diversas infraestruturas de prestação de serviços públicos destacando-se no sector da Saúde (Hospital Provincial, postos e centros de saúde); Educação (entrada em funcionamento de 2 novas escolas na Cidade da Matola e ampliação 1 no distrito de Matutuine); entre outros.

**(importa realçar que os limites orçamentais dos últimos 2 anos tem sido restritivos, resultado da intensificação das medidas de contenção da despesa publica decretas pelo Governo visando a mitigação do custo de vida das populações).**

Na componente de Investimento o nível de excesso de 271,99%, demonstra a expectativa no que concerne ao melhoramento das condições de trabalho dos funcionários, através da construção, reabilitação e apetrechamento das diversas infraestruturas (edifícios de funcionamento; residências para os funcionários; postos e centros de saúde; escolas; furos e fontes de abastecimento de água; regadios e represas, entre outros) por forma a elevar cada vez mais os níveis de prestação de serviços `as populações.

**Tabela 5- Quadro Global da Programação do OE 2013** um : mil meticais

Nº	Descricao	Limite 2012	Limite Indicativo 2013	% Cresc. Limite Ind. 2013/ Limite 2012	Programado 2013	Excesso	% Excesso	% Cresc. Programado/ Limite 2012
	1	2	3	4=3/2	5	6=5-3	7=5/3	8=5/2
<b>DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b>								
a	Despesas com o Pessoal	2,276,824.13	2,033,102.31	-10.70	3,339,212.27	1,306,109.96	64.24	46.66
b	Bens e Servicos	462,136.62	456,667.00	-1.18	733,329.32	276,662.32	60.58	58.68
c	Transfer. Correntes e ODC	243,131.13	53,024.27	-78.19	80,329.41	27,305.14	51.50	-66.96
I-	Total Despesas de Func.(a+b+c)	<b>2,982,091.88</b>	<b>2,542,793.58</b>	<b>-14.73</b>	<b>4,152,871.00</b>	<b>1,610,077.42</b>	<b>63.32</b>	<b>39.26</b>
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTO</b>								
II-	Total Despesas de Invest-Fin .Interno	346,934.37	354,918.77	2.30	1,320,245.21	965,326.44	271.99	280.55
<b>Total OE-Província=I+II</b>								
		<b>3,329,026.25</b>	<b>2,897,712.35</b>	<b>-12.96</b>	<b>5,473,116.21</b>	<b>2,575,403.86</b>	<b>88.88</b>	<b>64.41</b>

Fonte-Direcção Província do Plano e Finanças



#### IV.2.1.2. Estrutura da Programação do OE 2013 por Pilar do PARP-2011-2014

A estrutura da programação do OE 2013 na componente das despesas de funcionamento prevê que 64,83% dos recursos estejam direccionados para o Pilar do Desenvolvimento Humano e Social, seguido do Pilar do Desenvolvimento Económico (18,53%), Boa Governação (14,62%) e Assuntos Transversais (2,02%).

A acumulação de maior parte dos recursos no Pilar do Desenvolvimento Humano e Social, resulta do facto de este comportar os sectores de educação e saúde, que devido ao carácter das suas actividades albergam grande parte do efectivo de funcionários da Província com um maior impacto salarial assim como elevados custos dada a necessidade de aquisição de Bens e Serviços para o funcionamento da rede escolar (educação) e dos postos e centros de saúde (saúde) cada vez mais crescente por toda a província.

Na componente de Investimento, prevê-se que o Pilar do Desenvolvimento Económico consuma 39,31% dos recursos, como resultado de este comportar o sector de Agricultura que alberga projectos considerados de âncora para o grande desafio do Governo que é o aumento da produção e produtividade. Seguem os Pilares da Boa Governação; Desenvolvimento Humano e Social e Assuntos Transversais com 28,42%; 22,82%; e 9,45%, respectivamente.

**Tabela 6- Estrutura da Programação do OE 2013 Um: mil meticais**

Designacao	Limite 2012	Limite Indicativo 2013	Programado 2013	Estru Limite 2012	Estru. Limite Indicativo	Estru. Programacao 2013	% Cres. Limite Indicativo/OE 2012	% Cres. Programado 2013/Limite Indicativo
0	1	2	3	4	5	6	7=2/1	8=3/2
<b>ORCAMENTO DE FUNCIONAMENTO</b>								
Desenvolvimento Económico	285,374.24	321,659.62	769,724.40	9.57	12.65	18.53	12.72	139.30
Desenvolvimento Humano e Social	2,177,105.12	1,866,835.15	2,692,413.31	73.01	73.42	64.83	-14.25	44.22
Assuntos Transversais	24,158.42	31,547.63	83,747.07	0.81	1.24	2.02	30.59	165.46
Boa Governacao	495,454.09	322,751.18	606,986.22	16.61	12.69	14.62	-34.86	88.07
<b>Total</b>	<b>2,982,091.87</b>	<b>2,542,793.58</b>	<b>4,152,871.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>-14.73</b>	<b>63.32</b>
<b>ORCAMENTO DE INVESTIMENTO</b>								
Desenvolvimento Económico	194,122.23	128,604.31	518,930.43	60.03	36.23	39.31	-33.75	303.51
Desenvolvimento Humano e Social	61,657.53	120,415.00	301,333.40	19.07	33.93	22.82	95.30	150.25
Assuntos Transversais	10,667.48	21,956.78	124,739.73	3.30	6.19	9.45	105.83	468.11
Boa Governacao	56,928.53	83,942.68	375,241.65	17.60	23.65	28.42	47.45	347.02
<b>Total</b>	<b>346,934.37</b>	<b>354,918.77</b>	<b>1,320,245.21</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>2.30</b>	<b>271.99</b>

Fonte-Direcção Província do Plano e Finanças

#### IV.2.1.2.1. Despesas de Funcionamento

O limite global fixado para a programação das despesas de funcionamento (âmbito provincial e distrital), regista um decréscimo de 14,73% comparativamente ao limite fixado para 2012. De uma forma desagregada, todas as rubricas apresentam decréscimos. (anexo 1)

As despesas programadas para esta componente de funcionamento registam um excesso de 39,26% em relação ao limite indicativo.

#### IV.2.1.2.1. Despesas de Funcionamento- Âmbito Provincial

O limite indicativo comunicado para a programação das Despesas de Funcionamento de Âmbito Provincial é de 1.497.425,05 mil metcais, registando um decréscimo de 22,14% em relação ao limite aprovado em 2012. O valor programado para 2013, regista um excesso de 23,85% comparativamente ao limite indicativo.

Prevê-se um crescimento de 52,07% na rubrica de Bens e Serviços e 33,96% na rubrica de Salários e Remunerações. A rubrica de Transferências Correntes regista um decréscimo de 73,28% uma vez que a programação não inclui as despesas com os Encargos Gerais do Estado pois estas são programadas centralmente. (anexos detalhados 1.1; 1.2;1.3)

**Tabela 6 : Despesas de Funcionamento de Âmbito Provincial um: mil metcais**

Descricao	Limite 2012	Limite Indicativo 2013	% Cresc 2013/2012	Programado 2013	Excesso	% Excesso	% Cresc. Programado /Limite 2012
1	2	3	4	5	6=5-3	7=5/3	7=5/3
Despesas Com o Pessoal	1,387,284.26	1,165,671.19	-15.97	1,858,450.22	692,779.03	59.43	33.96
Bens e Servicos	303,351.20	289,030.08	-4.72	461,300.13	172,270.05	59.60	52.07
Tranfer. Correntes ODC	232,517.75	42,723.78	-81.63	62,123.47	19,399.69	45.41	-73.28
<b>Total</b>	<b>1,923,153.21</b>	<b>1,497,425.05</b>	<b>-22.14</b>	<b>2,381,873.82</b>	<b>884,448.77</b>	<b>59.06</b>	<b>23.85</b>

Fonte- Direcção Provincial do Plano e Finanças

#### IV.2.1.2.1 Despesas de Funcionamento- Âmbito Distrital (Secretarias e Serviços Distritais)

O limite indicativo comunicado para a programação das Despesas de Funcionamento de Âmbito Distrital é de 1.045.368,53 mil metcais, registando um decréscimo de 1,28% em relação ao limite aprovado em 2012. O valor programado para 2013, regista um excesso de 69,41% comparativamente ao limite indicativo.

Prevê-se um crescimento de 71,54% na rubrica de Transferências Correntes; 71,32% nos Bens e Serviços e 66,46% nas Despesas com o Pessoal. (anexos detalhados 2;2.1;2.2)

**Tabela 7 : Despesas de Funcionamento de Âmbito Distrital****Um: mil meticaís**

Descricao	Limite 2012	Limite Indicativo 2013	% Cresc 2013/2012	Programado 2013	Excesso	% Excesso	% Cresc. Programado /Limite 2012
1	2	3	4	5	6=5-3	7=5/3	7=5/3
Despesas Com o Pessoal	889,539.87	867,431.12	-2.49	1,480,762.05	613,330.93	70.71	66.46
Bens e Servicos	158,785.42	167,636.92	5.57	272,029.19	104,392.27	62.27	71.32
Tranfer. Correntes ODC	10,613.38	10,300.49	-2.95	18,205.94	7,905.45	76.75	71.54
<b>Total</b>	<b>1,058,938.67</b>	<b>1,045,368.53</b>	<b>-1.28</b>	<b>1,770,997.18</b>	<b>725,628.65</b>	<b>69.41</b>	<b>67.24</b>

Fonte- Direcção Provincial do Plano e Finanças

**IV.2.1.3. Despesas de Investimento**

O limite indicativo global para a programação de projectos de investimento na Província (âmbitos provincial e distrital), é de 354.918,77 mil meticaís e regista um ligeiro crescimento de 2,3% comparativamente ao limite fixado para 2012. De uma forma desagregada, o limite indicativo dos projectos de investimento de âmbito provincial decresceu em 0,77% enquanto os de âmbito distrital regista um crescimento de 7,6%. (anexo 1)

O valor global programado é de 1.320.245,25 mil meticaís, registando um excesso de 271,99% (965.326,48 mil meticaís) em relação ao limite indicativo.

**Tabela 8 : Quadro Global das Despesas de Investimento Um: mil meticaís**

Descricao	Limite 2012	Limite Indicativo 2013	% Cresc 2013/2012	Programado 2013	Excesso	% Excesso	% Cresc. Programado /Limite 2012
1	2	3	4	5	6=5-3	7=5/3	7=5/3
Ambito Provincial	216,640.55	214,716.45	-0.89	1,175,470.89	960,754.44	447.45	442.59
Ambito Distrital	130,293.82	140,202.32	7.60	144,774.36	4,572.04	3.26	11.11
<b>Total</b>	<b>346,934.37</b>	<b>354,918.77</b>	<b>2.30</b>	<b>1,320,245.25</b>	<b>965,326.48</b>	<b>271.99</b>	<b>280.55</b>

Fonte- Direcção Provincial do Plano e Finanças

**IV.2.1.3.1. Despesas de Investimento - Âmbito Provincial**

O quadro global dos projectos de investimento programados pelos sectores de nível provincial ascende a 1.175.470,89 mil meticaís, contra o limite indicativo de 214.716,45 mil meticaís, registando um excesso de 447,45% (960.754,44 mil meticaís). (Anexo detalhado 3)

O anexo detalhado 3.1 apresenta a proposta dos projectos de investimento priorizados na tentativa de ajustar o quadro global ao limite indicativo comunicado.

O anexo detalhado 3.1 apresenta a proposta dos projectos de investimento a serem priorizados na tentativa de ajustar o quadro global ao limite indicativo comunicado. Estes projectos ascendem a 399,318,02 mil meticaís, registando-se um excesso de 85,97%, correspondente a 184.601,57 mil meticaís, em relação ao limite indicativo.

O excesso resulta da necessidade premente de garantir a continuação e conclusão de projectos em curso e dar início a projectos já com o desenho elaborado e espaço físico legalizado para a sua edificação, a destacar:

- Conclusão das obras de Construção de Edifícios Públicos em curso, a destacar os edifícios do BAU, ARPAC; e do Tribunal Fiscal;
- Conclusão dos Projectos de Reabilitação da Vala Moçambique e Construção e Conclusão e Reabilitação de Regadios, Represas, Furos e Fontes de Água; Intensificação e Diversificação de Culturas, Projecto de Transferência de Tecnologias, Aquisição de Equipamento Agrícola;
- Conclusão e Apetrechamento dos Centros de Saúde de Nkobe, e Abel Jafar;
- Construção de Residências para os Magistrados;
- Construção do Edifício da Assembleia Provincial; e
- Estudos e Projectos para a Construção do Edifício único do Governo Provincial.

#### IV.2.1.3.2. Despesas de Investimento-Âmbito Distrital

Para programação de projectos de investimento de âmbito distrital foi fixado o limite indicativo de 140.202,32 mil meticais, dos quais 65.132,00 mil meticais para a programação de Projectos de Geração de Rendimento e Emprego e Produção de Alimentos (FDD) e 75.070,32 para os Projectos de Reabilitação de Infraestruras Distritais.

Comparativamente ao limite fixado para 2012 regista-se um crescimento de 11,11%, com destaque para a componente de Construção e Reabilitação de Infra-estruturas com um crescimento de 22,22%.

O valor total programado é de 144.774,32 mil meticais, registando-se um excesso de 4.572,00 mil meticais, correspondente a 3,26%. (Anexo detalhado 3.2)

**Tabela 9: Despesas de Investimento Âmbito Distrital**

0	Descricao	Limite 2012	Limite Indicativo 2013	% Cresc 2013/2012	Programado 2013	Excesso	% Excesso	% Cresc. Programado /Limite 2012
	1	2	3	4	5	6=5-3	7=5/3	7=5/3
	FDD	65,132.00	65,132.00	0.00	65,132.00	0.00	0.00	0.00
	Construcao e Reabilitacao de Infraestruturas	65,161.82	75,070.32	15.21	79,642.32	4,572.00	6.09	22.22
	<b>Total Despesas de Investimento</b>	<b>130,293.82</b>	<b>140,202.32</b>	<b>15.21</b>	<b>144,774.32</b>	<b>4,572.00</b>	<b>3.26</b>	<b>11.11</b>

Matola, Julho de 2012